

AO-169

14/03/01

SUSCEPTIBILIDADE DAS LARVAS DO *SCHISTOSOMA MANSONI* AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. Silva, Luciana Menezes, Menezes, Rejane Márcia; Andrade, Zilton A. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador. BA.

Objetivo: Verificar a susceptibilidade dos esquistossômulos do *Schistosoma mansoni* ao tratamento quimioterápico em animais com infecção primária e naqueles re-infectados. **Métodos:** Num primeiro experimento, camundongos Swiss foram infectados com 100 cercarias de *S. mansoni* e submetidos ao tratamento com oxamniquine ou praziquantel aos 5, 10, 20 e 30 dias após exposição cercariana. Num segundo experimento, animais previamente infectados com 30 cercarias foram submetidos a re-infecção com 50 cercarias 45 dias após e tratados aos 5, 10, 20 e 30 dias em seguida. Todos os animais foram sacrificados e perfundidos 30 dias após tratamento para avaliação do percentual de redução da carga parasitária.

Resultados: Nos animais com infecção primária o praziquantel e a oxamniquine demonstraram maior efeito sobre as formas larvares na fase pós pulmonar após os 10 dias. Nos animais re-infectados as duas drogas apresentaram maior percentual de redução da carga parasitária, sendo a oxamniquine mais efetiva sobre formas larvárias da fase pré-pulmonar (5 primeiros dias) com redução de 73,7% da carga parasitária.

Conclusão: O tratamento das formas imaturas do *S. mansoni*, com as duas drogas estudadas, apresentou diferenças quanto ao período de tempo da infecção, quanto às drogas usadas e, sobretudo, quando se tratou de infecção primária ou de re-infecção. Estes dados possivelmente têm relevância quando se trata de avaliar "falhas" da quimioterapia em populações sob constantes riscos de re-infecções.